

AEAMG *em foco*

INFORMATIVO AEAMG • ano 3, nº 9, março / 2025



AEAMG celebra 40 anos com eventos marcantes

REPORTAGEM ESPECIAL — PÁGS. 3 A 8

GESTÃO

AEAMG realiza reforma e ampliação na sede

PÁG. 15

ENTREVISTA

Zulmira: Sempre é tempo de aprender!

PÁG. 19

FUNCEF

Entidades discutem avanços e desafios da FUNCEF

PÁG. 14

SAÚDE CAIXA

Demandas dos associados são apresentados à GESAD

PÁG. 17

Editorial

A AEAMG mantém seu empenho para atender em quantidade e máxima qualidade nossos associados, retornando a confiança de todos com ações que visam oferecer acolhimento, pertencimento e qualidade de vida.

De forma constante, analisamos alternativas e acrescentamos atividades, serviços e/ou facilidades ao associado, inclusive em assuntos sensíveis que acontecem fora do domínio direto da Associação.

No dias atuais, acompanhamos as obras de ampliação, adequação e modernização da sede administrativa da sua Associação, que passará a ter espaços dedicados ao bem-estar do associado em diversas frentes, como uma sala de TV moderna, cozinha para aulas e compartilhamento dos sabores da gastronomia (em especial a mineira), ambiente dedicado ao artesanato, jogos de salão/mesa, como o tênis de mesa, cartas, dominó, xadrez, entre outros.

A previsão de término das obras é para meados do



mês de ABR 25, com a possibilidade de acontecer antes.

No momento da produção deste nosso Jornal, a ansiedade natural sobre o tema do equacionamento FUNCEF ocupa talvez o maior espaço em nossas vidas, e na terça-feira dia 25/02 recebemos com satisfação a notícia conclusiva da aprovação pela PREVIC, da proposta da redução dos valores do equacionamento, retroativo a JAN 25. Uma grande vitória para todos nós participantes

da Fundação.

Se já podemos comemorar este trunfo, ainda que com uma solução parcial, voltamos nossas forças para o Saúde Caixa, assunto precioso para todos nós.

Ações pontuais da AEAMG, da FENACEF e outras Associações no Brasil já estão acontecendo sobre o tema, com nossa confiança que as melhores soluções virão.

Vamos em frente, com determinação e apoio de todos vocês.

Maria Lúcia Araújo Rabelo de Almeida
Presidente

AEAMG celebra 40 anos com programação especial

O mês de janeiro de 2025 foi marcado por momentos especiais de celebração, integração e reconhecimento da trajetória da AEAMG. Para comemorar seus 40 anos de história, a associação preparou uma programação especial, repleta de eventos que reforçaram seu compromisso com os associados e a importância da união ao longo dessas quatro décadas. A agenda comemorativa incluiu diversas atividades, começando no dia 24/01 com o animado Bingo

Comemorativo, celebrando o Dia do Aposentado, e reuniu associados para uma tarde de descontração e prêmios. No dia 28/01 ocorreu a palestra com a geriatra **Dra. Mônica Campanha**, abordando os pilares para uma vida longa e saudável, trazendo informações valiosas para o bem-estar dos aposentados. E para aqueles que não puderam assistir no dia, a palestra está disponível no canal do Youtube da AEAMG. Vale a pena conferir!

A celebração seguiu com a

emocionante **Hora Cantante, do Projeto Cantoria**, onde os talentos da AEAMG brilharam em apresentações musicais que encantaram a todos. Encerrando a programação em grande estilo, foi organizado o **Jantar Comemorativo**, um momento especial de confraternização, memórias e reencontros, celebrando quatro décadas de lutas, conquistas e crescimento da AEAMG.

Confira nas páginas a seguir mais detalhes sobre as celebrações.

ESPAÇO DO LEITOR

“Sou aposentada há muitos anos. Mais até do que gostaria, porque fui aposentada por invalidez, numa idade que deveria ser a mais produtiva. Fazendo uma retrospectiva, posso afirmar que o período pós filiação à AEA tem sido o mais agradável e recompensador. Fazer parte de projetos como a Oficina da Escrita Criativa, o Clube de Leitura Ler para Tecer e, mais recentemente, do Curso de Inglês para Viagens, renova a certeza na minha capacidade de aprender e produzir. E, o melhor, a oportunidade de conhecer pessoas que quero ter sempre na minha vida. Muito obrigada, AEA. Parabéns pelo aniversário!
Rita de Cássia Ponciano R. Bloedt, de Varginha/MG



Bingo comemorativo especial



No dia 24 de janeiro, data em que se celebra o Dia do Aposentado, a AEAMG promoveu um Bingo Comemorativo especial, reunindo associados na Sede da APCEF/BH, na Pampulha. O evento registrou um recorde de participação, com quase duzentos associados que enriqueceram o encontro com entusiasmo e integração.

As rodadas foram conduzidas com bom humor e dinamismo pelo consultor da AEAMG, **Emerson Garcia**. Entre um número e outro, ele interagiu com os associados, propondo perguntas inusitadas que rendiam prêmios-surpresa a quem acertasse as respostas ou tivesse um objeto específico em mãos.

Por exemplo, um dos momentos mais marcantes foi a lembrança do vínculo dos aposentados com a CAIXA. Em uma das rodadas, Emerson perguntou se alguém ainda guardava um crachá dos tempos de trabalho. Prontamente, um as-

sociado se levantou e trouxe o seu, demonstrando que, mesmo aposentados, muitos mantêm uma conexão afetiva e de gratidão com a instituição que fez parte de suas vidas.

A edição especial do bingo contou com prêmios diferenciados, tornando a disputa ainda mais empolgante. Os associados puderam concorrer a diversos brindes, como faqueiro, jogo de taças e até uma TV Smart. A cada rodada, a animação crescia, reforçando o clima de alegria e

celebração.

Para tornar a tarde ainda mais especial, os associados foram presenteados com um bolo de aniversário em homenagem aos 40 anos da AEAMG, acompanhado de um diversificado lanche.

Presença da FUNCEF

O evento contou com a presença do Gerente da FUNCEF **Rodolfo Machado de Almeida**, e também associado da AEAMG, que apresentou um vídeo com mensagens do Presidente e Diretores da FUNCEF parabenizando o aposentado pelo seu dia. *"Aproveitando o momento aqui na festa da AEAMG, também como um novo associado, desde 2024, queria deixar o meu abraço a cada um dos aposentados aqui de Minas. Contem com a gente na FUNCEF para a solução dos problemas que hoje nos afligem, principalmente a questão do equacionamento, e o mais importante: gerir a FUNCEF com racionalidade e muita segurança, garantindo o benefício de todos e de suas famílias"*, disse Rodolfo.

O 1º bingo a gente nunca esquece!
Nilton Lemos Ferreira





Hora Cantante e Cardápio Musical

A **Hora Cantante** trouxe música e emoção para as comemorações. O evento, realizado online, reuniu os participantes do **Projeto Cantoria**, sob a coordenação da musicista **Letícia Reiss**. Em um encontro virtual repleto de entusiasmo, os associados soltaram as vozes e cantaram, celebrando o Dia do Aposentado e os 40 anos da AEAMG.

Além das apresentações ao

vivo, a celebração contou com um **Cardápio Musical**, um documento interativo em PDF, produzido pela musicista com o apoio dos cantantes, com *links* que remetiam às músicas interpretadas pelos integrantes do Projeto Cantoria. A iniciativa reforçou o compromisso da AEAMG em promover atividades socioculturais, que vão além do entretenimento, estimulando

do a saúde mental, o bem-estar e o fortalecimento dos laços entre os associados.



ACESSE AQUI



Palestra aborda os pilares para uma longevidade saudável



Durante sua apresentação, ela destacou a importância de um envelhecimento ativo, baseado em hábitos saudáveis e na prevenção de doenças crônicas.

Os quatro pilares para envelhecer bem

Segundo a Dra. Mônica, uma longevidade saudável está diretamente ligada a quatro pilares fundamentais:

Saúde física

Prevenção de doenças, alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas.

Saúde mental

Manter a mente ativa, estimular a cognição e ter boas noites de sono.

6 **Seguindo a programação**, no dia 28 de janeiro de 2025, a AEAMG recebeu a médica geriatra **Dra. Mônica Campanha** para uma palestra extremamente importante com o tema "**Os pilares para viver melhor: caminhos para uma longevidade saudável**". O evento foi realizado na sede da associação e foi gravado e disponibilizado via canal do YouTube da AEAMG, permitindo que os associados do interior também assistissem.

Com um currículo extenso e renomado, a Dra. Mônica é especialista em Geriatria e Gerontologia, Mestre em Neurociência e idealizadora do programa ALPES (**Assessoria para Longevidade e Planejamento do Envelhecimento Saudável**).

Saúde financeira

Planejamento para o futuro, garantindo independência e qualidade de vida.

Saúde espiritual

Ter propósito de vida, cultivar bons relacionamentos e desenvolver uma visão positiva sobre o envelhecimento.

Ela ressaltou que, entre os centenários estudados ao redor do mundo, há um fator comum: a baixa incidência de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, por exemplo. Por isso, a prevenção e o autocuidado são essenciais para garantir mais anos de vida com qualidade.

Ressaltou ainda sobre a importância de movimentar-se. A atividade física é o mais eficaz remédio que promove longevidade. Segundo a OMS, recomenda-se 150 a 300 min de atividade física de moderada intensidade por semana. Deve ser inserido na rotina como qualquer outra obrigação. Não é escolha! O melhor? Depende do propósito e capacidades. Força, flexibilidade, capacidade aeróbica, equilíbrio. Sobre a alimentação, a geriatra trouxe a importância das proteínas à medida que envelhecemos. Em todas as refeições é recomendável que tenha proteínas. “*Descasque mais e desembulhe menos*” afirmou a geriatra.

Um tema muito interessante que chamou a atenção de todos foi quando ela abordou sobre a cognição/aprendizados e a relação com a prevenção de demências. Segundo Dra. Mônica, algumas dicas importantes são:

- Controle da hipertensão, diabetes, obesidade, depressão, álcool e cigarro;

- Exercício físico;
- Audição e visão;
- Escolaridade (aprendizado).

E ainda, para refletir: O que sua mente tem consumido? Você é destes que adora assistir a tragédias na televisão? Como está sua relação estresse x descanso? Tem priorizado programas que te permitem relaxar? Participa de grupos sociais? Tem amigos? O isolamento social é uma das causas da depressão, portanto, mantenha-se ativo e participativo de atividades culturais, sociais e familiares, mantendo o bom humor e a alegria.

Além destes fatores, a espiritualidade, a relação com o divino, com a religiosidade, o desapego, o otimismo, o contato com a natureza, tudo isso vai ter feito a vida ter valido a pena.

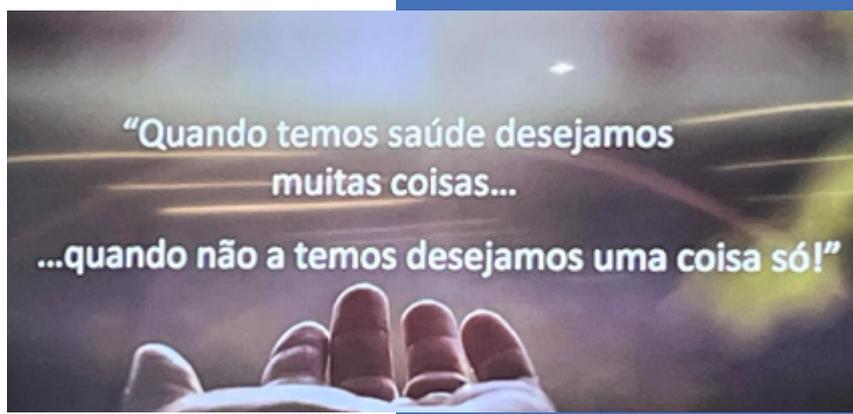
Troca de experiências e aprendizado

A palestra foi um momento enriquecedor para os associados, que puderam interagir, tirar dúvidas e compartilhar suas experiências. Além disso, a Dra. Mônica destacou a importância de adotar medidas práticas para promover saúde ao invés de apenas tratar doenças.

“Falamos sobre propósito de vida, relações sociais, qualidade do sono, alimentação saudável, atividade física e estímulo da mente e da cognição. Tudo isso contribui para um envelhecimento saudável e equilibrado”, explicou.

A palestra completa está disponível no YouTube da AEAMG. Assista e comece hoje a transformar sua longevidade!

ACESSE AQUI



Jantar: uma noite de gala que entrou para a história



O brilho da celebração dos 40 anos da AEAMG atingiu seu ápice na noite de 31 de janeiro, quando associados e convidados se reuniram para um jantar inesquecível na sede da APCEF/BH.

A associação preparou um evento impecável, digno da grandiosidade dessa trajetória, com uma decoração exclusiva, ambiente sofisticado e uma atmosfera repleta de emoção, reencontros e celebração.

Os associados, revestidos de entusiasmo e alegria, reencontraram antigos colegas, compartilharam histórias e brindaram a essa caminhada de quatro décadas de união, conquistas e

amizade. Cada olhar trocado, cada abraço apertado e cada sorriso largo reafirmavam o verdadeiro espírito da AEAMG: uma associação feita por e para seus associados, sempre prezando pela integração e bem-estar de todos.

A AEAMG sempre foi mais do que uma associação; é um espaço de encontros, de construção coletiva e de fortalecimento de laços que ultrapassam o

tempo. O jantar comemorativo simbolizou essa trajetória, reunindo aqueles que fizeram e fazem parte dessa história, celebrando as conquistas do passado e reafirmando o compromisso contínuo com cada associado.

Nos detalhes que fizeram a diferença, o evento contou com um *buffet* elegante, que preparou um cardápio especial à altura da celebração. Aperitivos saborosos e sobremesas complementaram o cenário, garantindo que cada detalhe fosse um verdadeiro presente para os associados.

E como não poderia faltar, a noite foi embalada por uma banda ao vivo, que conduziu os convidados por uma viagem

musical através das décadas. O repertório foi pensado para agradar a todos: clássicos dançantes lembrando os anos, 60, 70 e outros, que levaram muitos de volta às pistas com o mesmo entusiasmo da juventude, e também músicas atuais, garantindo que a festa seguisse animada até os últimos momentos. O salão se transformou em um verdadeiro baile de celebração, onde cada música tocada reacendia

memórias e fazia novos momentos serem eternizados.

Presenças especiais como a do Presidente da FUNCEF, **Ricardo Pontes**, do Diretor de Administração e Controladoria, **Rogério Vida**, da Presidente da AEAD, **Leopoldina Collares**, dos Superintendentes da CAIXA **João Maurício** (SR BH Leste) e **Roberto Adelino** - em exercício (SR BH Oeste), Presidente da APCEF, **Paulo Damasceno**, da AGECEF, **Giuliana**

Pardini e ainda do ex-presidente da CAIXA, **Danilo de Castro** marcaram a noite, juntamente com mais de trezentos associados.

Foi uma noite histórica, um encontro inesquecível que reafirmou a força e a união da AEAMG. O evento, ao celebrar o passado, consolidou a certeza de um futuro promissor, onde os associados continuam sendo o coração e a razão de existir da AEAMG.



Voluntariado e solidariedade:

a força que transforma realidades



Cada vez mais, o voluntariado tem desempenhado um papel fundamental na sociedade, ajudando a suprir necessidades em áreas como saúde, educação, meio ambiente e assistência social. Em momentos de crise, essa rede de solidariedade se torna ainda mais essencial, demonstrando que, quando as dificuldades surgem, a empatia e o esforço coletivo podem fazer toda a diferença.

Nos últimos anos, eventos climáticos extremos têm se tornado cada vez mais frequentes, trazendo impactos devastadores para comunidades inteiras. Com a chegada do período chuvoso, o Brasil se depara, ano após ano, com tragédias causadas por enchentes, desmoronamentos e perdas irreparáveis.

Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul viveu uma das piores enchentes de sua história. Os sistemas de contenção de cheias logo se mostraram insuficientes, e o cenário que se desenhou foi desolador: ruas e áreas rurais submersas, famílias inteiras desalojadas e cidades inteiras devastadas. O número de desabrigados cresceu rapidamente, passando de dezenas para milhares, obrigando a mobilização urgente de abrigos, suprimentos e apoio humanitário. A destruição foi avassaladora, com danos irreversíveis em estradas, pontes, lavouras e infraestruturas essenciais. Além das perdas humanas, milhares de animais também foram vítimas da tragédia.

A memória de um desastre e o poder da solidariedade

Diante da catástrofe, o que se destacou foi a força do voluntariado. Pessoas menos atingidas se organizaram para ajudar, distribuindo alimentos, água potável e outros itens básicos de sobrevivência. O espírito de cooperação tornou-se a esperança para muitas famílias que perderam tudo.

O economiário aposentado **Renato Mendes Jardim**, de Porto Alegre, foi um dos muitos voluntários que atuaram no resgate e auxílio às vítimas. Ele e mais quarenta escritores transformaram suas experiências em palavras, registrando suas emoções e percepções no livro "*A Grande Enchente de 2024*", uma publicação da Oficina de Criação Literária de Alcy Cheuiche – APCEF/RS. O livro não apenas documenta os eventos e suas consequências, mas também serve como um convite à reflexão sobre as mudanças climáticas, o impacto das ações humanas no planeta e, acima de tudo, a importância do espírito solidário e do trabalho coletivo.

A seguir, apresentamos "O Menino do Casaco Amarelo", um emocionante conto escrito por Renato Mendes Jardim, que relata uma de suas vivências marcantes durante o trabalho de ajuda aos desabrigados.

O Menino do Casaco Amarelo

Renato Mendes Jardim

Canoas, sábado, 4 de maio de 2024, 16 horas.

— *Mana, te apressa, pô. A água tá vindo forte e já tá na rua aqui perto – diz Lucio.*

Aflita, Isa grita de outro cômodo:

— *Já vou! Me dá um minuto pra colocar algumas coisas na mochila.*

Quando ela entra no carro, solta um grito de horror:

— *Corre, mano, pelo amor de Deus! Há uma onda gigante aí atrás. É uma onda furiosa, desaguando sem limites na sua escuridão devastadora.*

— *Pisa, pisa!*

Lucio torna o Gol num carro de rally, derrapando na rua enlameada, segurando o volante em zigue-zague. Um piloto de Fórmula 1 se formando no caos.

— *Ela tá diminuindo, tá parando – diz Isa, aos prantos. Próximo de onde eles moram, dezenas de casas, carros e lojas sucumbem totalmente às águas vorazes.*

Enfim, Lucio e Isa alcançam uma área segura, onde são acolhidos por um grupo de apoio aos sobreviventes. Eles comemoram, com um abraço emocionado, de dois irmãos que evitaram a tragédia iminente.

Três horas depois...

Lu vai até o alçapão que dá acesso à laje. Tem o bebê no colo. Com o fio de luz do celular, vê que só há dois degraus de escada para a água chegar ao terraço. Ouvem-se falas, como: Eu com oito meses de barriga, poderia ter ido no primeiro barco; Tomei minha última dose de insulina, agora pouco importa; Daqui a pouco vou me jogar na água e nadar até onde der. São dez pessoas inquietas, entre elas o sobrinho de Lu,

Abel. Todos estão cientes de que o telhado é a última cidadela que os separa de um trágico fim.

— *Abi, vamos começar a rezar. Não nos resta mais nada. Vamos pedir à Deus que seja breve.*

— *Tia, não!*

E o menino do casaco amarelo começa a pular, a abanar freneticamente os braços, a gritar. Um ou outro facho de luz passa ao longe. Quem sabe...

Em Porto Alegre, às dez horas da noite, recebo uma ligação desesperada:

— *Me ajuda, por tudo que é sagrado. É Isa, que suplica, entre soluços de dor*

— *O Abel não foi salvo, não voltarão mais lá, abandonaram os que ficaram. Perdi meu filho...*

Tento acalmá-la, dizendo que o socorro terá que voltar para resgatá-los, mas Isa recebera uma informação terrível.

— *Não! Eles disseram que é a última casa da rua... Que o acesso, a esta hora, é impossível sem luz... Tá tudo coberto de água.*

— *Isa, me escuta! Qual o endereço?*

— *Rua do Perpétuo Socorro, 704.*

Num átimo de segundo, me passa pela mente: O nome é promissor. Então, Isa lembra-se de um detalhe que pode ser decisivo.

— *Ele está com um casaco amarelo, desses que refletem na luz.*

— *Fica calma, por favor. Vou fazer todos os esforços possíveis para que alguém chegue lá. Preciso ligar.*

Após horas de tentativas aflitas e diversos contatos, conseguimos, por dois colegas e pela Defesa Civil, que um barco da Marinha parta para o labirinto de telhados e canais de uma Veneza sinistra, cujas águas e os céus se fundem na escuridão.

Navegam sobre carros submersos e animais mortos que boiam nas águas escuras e desobedientes. Na proa do barco, um marinheiro varre as ruas com um holofote, quando recebe de volta um reflexo amarelo...

Uma hora depois, com todos salvos, Isa abraça e beija Abel, ainda vestido com o casaco salvador. E agradece a Deus por permitir que seu filho tenha sido um farol na noite mais escura de suas vidas.

AEAMG rumo à capital federal - Vem aí os Jogos FENACEF 2025!



seus associados a incorporarem a atividade física no dia a dia. Afinal, quem treina e se mantém ativo já está um passo à frente para as próximas edições!

Para aqueles que não puderam se inscrever para os jogos FENACEF desta vez, fica o convite para acompanhar as competições, torcer pelos nossos atletas e já começar a se preparar para a próxima edição, de 2026! Afinal, o esporte não tem idade, e sempre há tempo para fazer parte desse time mineiro de vencedores.

Os Jogos FENACEF 2025 estão se aproximando, e a AEAMG já se prepara para mais uma participação marcante nesse grandioso evento esportivo entre as AEAs. De 25 a 31 de maio, a capital federal, Brasília, será o palco onde aposentados da CAIXA de todo o país se reunirão para competir, confraternizar e celebrar a vida ativa.

Historicamente, a AEAMG tem se destacado nos Jogos FENACEF, levando delegações expressivas e demonstrando um espírito esportivo exemplar. Em 2024, por exemplo, nossa associação esteve presente com cerca de 80 atletas, que competiram em diversas modalidades, trazendo muitas medalhas para casa, mostrando a força de Minas para o Brasil.

Esporte é saúde

A prática regular de atividades físicas é essencial para um envelhecimento saudável, ajudando na manutenção da saúde física e mental, prevenindo doenças crônicas e promovendo a socialização. Os Jogos FENACEF são uma oportunidade única para que nossos associados se mantenham ativos, estabeleçam novas amizades e vivenciem momentos de superação e alegria.

Ficou com vontade de participar?

Embora as inscrições para 2025 já estejam encerradas, a AEAMG incentiva todos os

Para aqueles que se inscreveram para jogos de tabuleiro, a novidade é que a AEAMG está disponibilizando aulas semanais de xadrez, damas, dominó, e outras modalidades, para você treinar e aprender técnicas novas. O Prof. Nico Sousa, estará na AEAMG sempre às quintas-feiras, de 14 às 15:30h. Inscreva-se!

AEAMG participa de reunião com entidades e FUNCEF para discutir avanços e desafios da Fundação



No dia 31 de janeiro, a AEAMG participou de um importante encontro com a FUNCEF, juntamente com outras entidades representativas, para discutir temas essenciais para os aposentados e assistidos da Fundação. A reunião, realizada na APCEF/BH, aconteceu na tarde do dia 31/01, antes do Jantar Comemorativo e contou com a presença do Presidente da FUNCEF, **Ricardo Pontes**, e do Diretor de Administração e Controladoria, **Rogério Vida**.

Também estiveram presen-

tes representantes da AEA/DF, APCEF/BH, AGECEF/BH, e Superintendentes de Rede da CAIXA, reforçando o compromisso coletivo com a transparência e o diálogo em torno da gestão previdenciária dos participantes e assistidos.

O Presidente **Ricardo Pontes** contextualizou o cenário da Fundação, destacando que todos os diretores e conselheiros são empregados da CAIXA, o que facilita a gestão coesa e alinhada aos propósitos da entidade. Além disso, ressal-

tou o empenho da atual Presidência da CAIXA em tratar pautas antes consideradas de difícil encaminhamento, como a questão do pagamento do contencioso e do equacionamento.

Principais temas abordados no encontro:

Incorporação do REB ao Novo Plano

A FUNCEF informou que a incorporação do REB ao Novo Plano será pautada no Conselho de Administração da CAIXA provavelmente em fevereiro, e, caso aprovada, seguirá para outros órgãos reguladores para implantação.

Resultados do Novo Plano

A carteira do Novo Plano está bem diversificada e tem apresentado resultados acima da meta atuarial, garantindo maior estabilidade e segurança para os participantes.

Buscando novas receitas

A gestão está focada em otimizar os ativos "estressados" para que gerem receita e não prejuízos. Foram citadas soluções já em andamento, como a regularização do Hotel Renaissance/SP, além de terrenos em Camaçari e Araraquara, trazendo retorno financeiro para a FUNCEF.

Redução do Equacionamento

A FUNCEF informou que, com o apoio da CAIXA, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para

formular uma proposta de redução do equacionamento, que atualmente compromete cerca de 19% do valor dos benefícios.

A proposta já foi aprovada pela SEST recentemente e, agora, aguarda-se a análise da PREVIC. Caso aprovada, pode reduzir essa taxa para aproximadamente 10%, trazendo um grande alívio para os assistidos.

Importante: Após esta reunião, no dia 25/02, recebemos a notícia da aprovação pela PREVIC da proposta de redução de 43% das taxas do equacionamento, e, conforme o Presidente Ricardo Pontes já havia informado, houve deliberação retroativa dos novos valores para janeiro/2025, beneficiando diretamente os aposentados.

■ Acordo Judicial para Mulheres Pré-78

A FUNCEF informou que está negociando o pagamento por estado da Federação.

■ Educação Previdenciária

A FUNCEF reforçou seu compromisso com a educação financeira e previdenciária, promovendo ações em parceria com as Superintendências de Negócios da CAIXA. O objetivo é conscientizar os empregados, especialmente os mais jovens, sobre a importância do planejamento para o futuro. Muitos empregados já estão aumentando suas contribuições para o patamar máximo de 12%.

■ Contencioso Judicial

Foi informado que 1.743 proces-

sos trabalhistas, equivalentes a cerca de R\$ 1,2 bilhão, foram selecionados para análise detalhada. Um acordo com a CAIXA foi firmado para que esses processos sejam tratados individualmente, garantindo que a FUNCEF receba os valores devidos.

■ Transformação Digital

A Diretoria de Administração e Controladoria da FUNCEF tem investido na modernização e digitalização de processos, tornando as rotinas mais ágeis e eficientes.

Após os debates, o encontro foi finalizado com uma mensagem positiva do Presidente Ricardo Pontes, que destacou a melhoria do cenário financeiro da FUNCEF e as expectativas para 2025. "*No ritmo em que estamos, dificilmente teremos novo equacionamento*", afirmou o presidente.

GESTÃO

Sede da AEAMG passa por reforma e ampliação

A **Associação**, sempre com o olhar no bem-estar de nossos associados, após um período de muitas avaliações e discussões no âmbito de sua estrutura diretiva, além de subsídios obtidos com pesquisas, está em fase de remodelagem arquitetônica e funcional de sua sede própria, promovendo reformas impactantes nos diversos ambientes que compõem todo o espaço.

Com sua localização privilegiada na área central de Belo Horizonte, estão sendo feitas intervenções significativas em suas instalações, alcançando os dois andares e as duas salas contíguas a cada um.

Na concepção, moderna e funcional, passaremos a oferecer ao nosso associado acolhimento respeitoso, privacidade no atendimento quando reque-

rido, ambiente específico para as atividades administrativas e espaços dedicados para as atividades ofertadas aderentes à qualidade de vida.

No primeiro andar teremos toda a estrutura administrativa, que deixa de se confundir no ambiente com a realização de palestras, encontros sociais/festivos, além de oferecer um espaço de biblioteca, atendimento



privado, banheiros adequados e confortáveis.

Na sala existente no andar, descontinuada fisicamente deste espaço, cuidamos de prepará-la para continuarmos com as aulas de Dança de Salão e contar com um espaço próprio para outras atrações, como a prática da Cantoria presencial ou apresentações especiais e pequenos encontros e/ou reuniões.

No segundo andar, como principais melhorias, passaremos a contar com Salão de Jogos, sala dedicada, confortável e preparada para atrações audiovisuais, sala de pequenos cuidados de saúde, ambiente próprio para o desenvolvimento de atividades manuais (artesanato

e tricô atualmente e um salão multiuso).

Ainda no segundo andar, estarão disponíveis para os associados um ambiente de recolhimento e espiritualidade, além de uma ampla cozinha para atividades de aulas de culinária e/ou preparações de receitas especiais pelos associados.

Em outro espaço contaremos com uma sala para cuidados estéticos simples, com a presença de manicure e cabelereira para atender nossas associadas e também associados, em dias alternados.

Com o olhar voltado para o aposentado que reside fora de Belo Horizonte, cujo acesso às instalações da AEA não aconte-

ce de forma rotineira, informamos que teremos câmeras instaladas nos diversos ambientes onde serão disponibilizadas as atividades, com transmissão on line pelos canais da AEAMG no YouTube e Instagram propiciando o máximo de participação e interação.

Pensamos em uma nova AEAMG, com o desejo de integrar cada vez mais nossos associados em espaços acessíveis, confortáveis e funcionais.

As atividades já em curso, como a Cantoria, Clube de Leitura Ler para Tecer, as aulas de Língua Inglesa, a Ginástica Funcional e a Yoga continuam fortes e com possibilidade de ampliação, na tentativa de alcançar o máximo de associados no estado.

As Representações Regionais estão mais sintonizadas aos propósitos da sua Associação, com perspectivas de ampliar nossa atuação nos diversos cantos de Minas Gerais.

Novas informações serão divulgadas muito em breve sobre a nova casa da AEAMG, agora mais que uma sede administrativa, mas um local de acolhimento e retribuição à confiança e apoio de todos vocês associados.



AEAMG apresenta demandas dos associados à GESAD em reunião sobre o Saúde CAIXA



Atendendo a um pedido da AEAMG, acampado posteriormente pela FENACEF, a GESAD – Gerência Nacional na Caixa que administra o Saúde Caixa, realizou uma reunião online com a Diretoria Executiva da Associação, com a participação de representantes das AEA de AL, RN, PA e DF.

A AEAMG, atenta à situação atual do plano, corroborada pelos vários encaminhamentos recebidos dos aposentados, na sua maioria insatisfeitos com o processo de funcionamento e atendimento do Saúde Caixa, expôs à GESAD as ocorrências, por tipo de situação.

Somos cientes que o Saúde Caixa é um dos melhores planos de autogestão do país, sendo um benefício estratégico importan-

te oferecido pela Caixa.

São 274 mil vidas cobertas, entre titulares da ativa, aposentados, pensionistas e respectivos dependentes. São 18,3 mil credenciados entre hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais autônomos. O plano conta com 03 empresas de auditoria médica e 3,6 bi de despesas assistenciais e administrativas.

Para um processo tão grande em números diversos e sua relevância para os usuários, possui desafios enormes, entre eles: o envelhecimento do público usuário, o crescimento das despesas assistenciais decorrentes do avanço da medicina e suas novas tecnologias e a sua própria sustentabilidade no eixo de regulação assistencial e financeira.

Percebe-se que o atual mo-

delo do Saúde Caixa, de centralização dos serviços em três unidades operacionais no Brasil, que opera praticamente com atendentes terceirizados, há que se investir na melhor capacitação sobre as normas do plano e seu funcionamento, permitindo que o atendimento seja além do satisfatório.

Considerando o relato de nossos associados, transcrevemos a seguir as situações de maior frequência e que geram insatisfação:

Eixo COMUNICAÇÃO:

- Prazo de autorização prévia – Demora na análise do pedido de autorização prévia.
- Lembrando, você pode consultar os prazos estabelecidos pela ANS no link <https://centralsaudercaixa.com.br/autorizacao/tabela/>
- Atendimento telefônico e pelo Fale Conosco – Sem solução tempestiva na resolução das demandas, seja em caráter de acertos de coparticipação, seja nas autorizações, informações sobre normativos e atendimento geral.
- O extrato de conferência dos débitos das despesas de coparticipação precisa ser mais intuitivo, fácil de leitura e interpretação, ressaltando a dificuldade de acesso.
- Recorrente solicitação de reenvio de documentos gerando desgaste com o beneficiário.
- Para os credenciados, muitas queixas de pagamento realizado a menor do que o esperado, dificuldade de interlocução com o plano pelos canais disponibilizados, glosas sem clareza da motivação,

ausência de um atendimento personalizado que seja resolutivo, atrasos no pagamento.

- Demora nas cobranças de valores retroativos de responsabilidade do participante, impossibilitando a básica condição de conferência.
- Necessidade de maior comunicação da GESAD para com os beneficiários, em especial cuidando do caráter educativo sobre o plano e seu uso.

Eixo CREDENCIAMENTO

- Ausência de rede credenciada bem dimensionada nas unidades do interior.
- Tabelas de valores pelos serviços prestados defasadas, principalmente na comparação com outros planos.
- Cobrança de honorários de muitos profissionais realizadas de forma extra, direta do participante, muitas vezes concentradas em procedimentos cirúrgicos.
- Ocorrência de descredenciamentos de forma frequente, com motivação alegada por problemas diversos no pagamento.

Eixo FINANCEIRO – Plano de custeio

- Em que pese o valor cobrado aos titulares ser ainda muito baixo em uma comparação com planos de mercado, e até de autogestão, muitos associados afirmaram que o valor das mensalidades e percentual de coparticipação está acima da condição de renda dos aposentados.
- Pagar mensalidade sobre o 13º salário não se justifica,

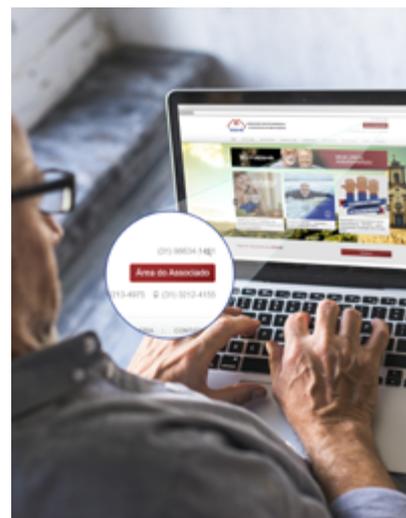
mais ainda quando relacionado a uma condição de acordo trabalhista, cuja essência é tratar dos interesses dos empregados da ativa. Em momento algum os aposentados foram consultados sobre o ônus desse pagamento.

A GESAD ouviu atentamente as informações, consequência da percepção e vivência dos usuários do plano.

Informou que está no plano de ação da gerência para este ano o fortalecimento da rede credenciada, a ampliação da telemedicina, o aprimoramento da negociação dos mecanismos de regulação, a capacitação da equipe do Saúde Caixa e dos terceirizados, a incorporação de Inteligência Artificial (IA) nos processos, a melhoria do atendimento no APP e o novo portal da central de atendimento, além de outras ações.

Durante o encontro, além das reclamações pontuais e declaração de insatisfação geral, sugestões foram repassadas à GESAD, em especial: a melhoria da comunicação com o beneficiário, a otimização do portal de atendimento, o envio de mensagem automática com link para consulta aos valores debitados de coparticipação mensalmente, melhor capacitação das empresas de auditoria médica que prestam o atendimento em todos os canais e a disponibilização de empregado Caixa nas GIPES para demandas do Saúde Caixa.

A AEAMG se dispõe a manter canal aberto com a GESAD, em especial na intermediação de questões afetas ao uso do plano pelos nossos associados.



Atualize seu cadastro junto à AEA

CLIQUE AQUI

COMO ATUALIZAR

Entre no site <https://aeaminas.com.br>

No canto superior direito, clique no botão vermelho: área do associado;

Faça seu login digitando seu CPF e senha;

Clique em Dados Cadastrais e confira seus dados;

Em caso de divergência, faça a alteração e clique em “alterar dados”;

Pronto! Seu cadastro estará alterado!

ENTREVISTA



Sempre é tempo de aprender!

Zulmira Amélia
Pontes Sabino - Uberaba/MG

AEAMG: Zulmira, conte-nos um pouco sobre sua vida.

ZULMIRA: Eu sou Zulmira Amélia Pontes Sabino, natural de Uberaba/MG, casada com João Eurípedes Sabino; mãe de três maravilhosos filhos: Thaísa Lara, Tháles Fernando e Thércio Fábio, avó de Antônio e João.

Trabalhei na Caixa nas seguintes unidades: Ag. Uberaba e Ag. São Benedito. Me aposentei aos 43 anos de idade, saindo no primeiro PADV.

AEAMG: Depois que você desligou-se da Caixa, que atividades desenvolveu?

ZULMIRA: Passados dois anos de aposentada, resolvi iniciar uma nova atividade profissional e comprei uma lotérica, que tenho até hoje na cidade de Uberaba, incluindo uma filial da mesma. Como tenho excelentes gerentes e funcionários, não me sinto presa a essa atividade profissional.

AEAMG: E como surgiu o seu desejo de voltar a estudar?

ZULMIRA: Eu já tinha duas graduações: Matemática e Administração de Empresas. Desde minha adolescência estudo Logosofia, a ciência da vida, minha razão de ser tão feliz e grata a Deus por tudo que realizo. Em função desse maravilhoso estudo e, de que a Fundação Logosófica está criando um Colégio na cidade de Uberaba, voltei à Universidade para cursar Pedagogia, com o único objetivo de poder colaborar, sem fins lucrativos, para a implantação desse magnífico colégio, onde se aplica a Pedagogia Logosófica.

AEAMG: Quando decidiu pelo reingresso à universidade você recebeu incentivo de amigos/familiares para este novo desafio?

ZULMIRA: Ao decidir pela realização do curso, ouvi vários comentários como: “Você já tem duas faculdades, para que mais uma? Você quer lecionar para ganhar dinheiro? Você não acha que é muito cansativo? Deixa isso para os mais novos. Deus me livre de voltar a estudar! Estes e outros tantos comentários não me desanimaram, pelo

contrário, foi um desafio para eu vencer essas barreiras que nos impedem de irmos em frente. O trabalho na Instituição Caixa Econômica Federal me proporcionou muitas realizações como profissional e me fez querer buscar novos postos, patamares e novas conquistas. Aprendi, desde cedo, que o conhecimento é a razão de ser do homem na terra, é o que, verdadeiramente, nos traz felicidade e segurança frente a todos os obstáculos do caminho.

AEAMG: Como foi essa experiência de voltar para a faculdade?

Zulmira: Voltar à faculdade foi um período de muito aprendizado, lutas e desafios, mas sempre me recordava que ao fazer qualquer trabalho com gosto, tudo se modifica para melhor. Sempre tive 03 elementos como norte e fortes aliados: a alegria, o entusiasmo e a boa vontade. Aprendi tudo isso com Carlos Bernardo González Pecotche, autor da Logosofia, que ensina que com esses 03 elementos o homem pode mudar o mundo. Sou muito grata por tudo que vivo, sei que Deus sendo o Criador de todo o Universo sempre me reserva o melhor, basta eu enxergar essa porção de bem, espalhada na natureza.

AEAMG: Que mensagem você deixaria para os colegas que gostariam de vivenciar novos aprendizados na aposentadoria?

ZULMIRA: A minha palavra é de incentivo a todos ou àqueles que estão meio ociosos buscando alguma atividade que os desafie,

que traga novos ensinamentos, novos aprendizados, que busquem algo mais para suas vidas; seja qualquer atividade, mas em

especial as de caráter intelectual, física, social e, principalmente espiritual. Não existe idade para o aprendizado, toda hora é hora!

RADAR



Reunião Representantes Regionais na APCEF/BH

A **Diretoria de Expansão** reuniu-se com os representantes regionais em Belo Horizonte, aproveitando o ensejo das comemorações do aniversário de 40 anos da AEAMG e assumiram compromissos de agenda para o ano de 2025.

Estiveram presentes, além da Diretoria Executiva, os representantes de Divinópolis (Adilson Floro), Juiz de Fora (Helder Barizon), Zulmira Amélia (Uberaba), Leide Fernandes (Uberlândia) e Carlos Alberto P. Santos (Governador Valadares).

Convênio Wellhub

O antigo convênio feito pela Caixa Gympass agora mudou de nome: chama-se Wellhub. Por meio desta plataforma, os empregados e aposentados Caixa têm acesso a mais de 29.000 academias e estúdios em todo o Brasil com descontos que variam

de 30% a 60%. Além disso, o aplicativo Wellhub oferece modalidades esportivas, mindfulness, terapia, nutrição e programas para melhorar a qualidade do sono! Confira no nosso instagram como acessar o benefício:

[ACESSO AQUI](#)



wellhub 



Quer compartilhar uma história vivida na CAIXA? Envie para aeaminas@aeaminas.com.br

Antonio Carlos Estevam
da Academia Ubaense de Letras

Agradeço ao ínclito colega aposentado da CAIXA, o tocantinense mineiro Clélio Rodrigues de Oliveira — à época dos fatos caixa-executivo como eu, precisamente no PV-AG.Ubá/JF-MG — por ser quem me trouxe à memória o fato relatado pela presente crônica. Era um tempo anterior ao da fila única e não havia distribuição de senha. Um caixa era destacado para pessoas com atendimento prioritário.

Por conta do porte físico ‘diminuto’, eu e Clélio éramos — como ainda somos — por muitos confundidos um com o outro. E integrávamos o grupo dos que se revezavam no dito Atendimento Especial.

Filhos de pais “que têm com quê”, como se dizia, Rafael e sua irmã constituíam um casal de ceguinhos de boa apresentação que, muito conhecidos na sociedade, comumente eram vistos na fila dos “Especiais”.

Tipo como o homem de meia idade Ivan Rocha valia-se do fato de ser grisalho precoce para se fazer passar por idoso na fila.

O senhor Dimas era um daqueles casos de quem, como fazia “serviço de banco” para o comércio do filho e também para o da filha, acostumou-se a juntar os malotinhos ao de uma terceira loja, visando melhormente aproveitar para ser atendido como idoso, escapando-se de fila normal.

Fatos como o dos citados senhores acabavam percebidos até por clientes como os ditos ceguinhos, no caso dotados também de alguma esperteza e que, como tal, mantinham-se alertas para não estar sempre sendo colocados em desvantagem.

Não raramente essas pessoas “se acotovelavam” no final de expediente, justamente o horário de mais aglomeração e, por isso mesmo,

de maior número de queixas de morosidade.

Para reduzir tais reclamações nas filas comuns, acontecia de depósitos de clientes VIP — aqueles que não entravam em fila alguma, mas iam via Gerência — ser passados (por trás) no apelidado caixa dos velhos.

Em fins de mês, o recolhimento de tributos pelas empresas e pessoas físicas recrudescia as filas. E no começo de novo mês civil, além dos idosos recebendo aposentadoria havia trabalhadores da ativa cujo pagamento de salários, assim como os de PIS e de FGTS, eram feitos pela CAIXA. Somava-se aí a clientela da Poupança, com o crédito trimestral de rendimentos do 1º ao 5º dia útil.

Por fim, tinha a Compensação de Cheques e o chamado Extra-Caixa. Era a contabilização acontecida como serviço de retaguarda, mas cuja autenticação de débito e crédito tinha que ser feita pelo caixa.

Foi aí que, com as sucessivas quedas do incipiente sistema eletrônico a enervar ainda mais o público e sendo eu — Estevam, e não o Clélio — o ‘caixa dos velhos’, e com a fila já por longo tempo “sem andar”, concomitante com o bater forte de uma bengala ao chão por cliente alto e de braço pesado, ouviu-se o estridente grito dele, o Rafael, que, gago e ‘fala fina’, como pessoa que não lia, confundia nomes e errava ao pronunciar:

— A-có-o-orda, Cléu-berrrr!!!

E desta vez a queixa que soou mais forte, em lugar de ganhar adeptos foi sucedida de risos por grande parte dos integrantes até das outras filas, que perceberam a gafe do ceguinho cujo porte físico avantajado contrastava com o dos dois caixas, que ele nunca sabia qual era qual.

Fica esta espirituosa crônica como homenagem do autor a todos nela citados.



Mosaico



